

Anna Maria Martinez Corrêa: Para sempre na história de luta pela memória da Unesp e dos movimentos sociais

A perda da professora e historiadora Anna Maria Martinez Corrêa, falecida em 30/8/2023, faz aflorar um conjunto de emoções. A tristeza se soma à gratidão por termos feito parte de sua história e pela certeza de que ela estará para sempre presente na memória da Unesp, da Adunesp, do Sintunesp e de centenas de entidades e movimentos sociais. São frutos do seu trabalho, ao longo de várias décadas, o resgate e a preservação de documentos e publicação de análises que ajudam a entender o passado e a projetar o futuro das lutas operárias e populares no Brasil.

Anna Maria ingressou na Unesp em 1967, no Departamento de História da FCL/Assis, onde desenvolveu a carreira acadêmica, na graduação e na pós-graduação, até a aposentadoria. Em 1973, criou o Centro de Documentação no campus de Assis (Cedap), que viria a ser o embrião do Centro de Documentação e Memória da Unesp (Cedem), consolidado em 1987, órgão voltado a preservar e a difundir a memória da Universidade e dos movimentos sociais. Na esteira do Cedem, vários outros órgãos surgiram por inspiração e apoio direto de Anna Maria, dentro e fora da Unesp.

Muitos são os livros que tiveram sua autoria e co-autoria, sobre movimentos históricos do Brasil e da América Latina. A memória da Unesp, desde as primeiras lutas por democratização, também é tema de suas obras. A revista dos 20 anos da Adunesp, publicada em 1997, deve a ela grande parte do resgate dos fatos e memórias dos primeiros anos da Universidade e da entidade sindical dos docentes da Unesp.

Anna Maria presidiu a Comissão da Verdade da



A professora Anna Maria, em 2015, durante apresentação do relatório da CV-Unesp

Unesp, criada em fevereiro de 2014. Em março de 2015, a CV da Unesp apresentou o relatório do primeiro ano de atividades em evento no Cedem, reivindicando ao reitor da época, professor Julio Cesar Durigan, que prorrogasse os trabalhos da comissão, conforme previsto na portaria de criação, devido à complexidade da história da formação da Unesp e seu peso específico na geopolítica do estado de São Paulo.

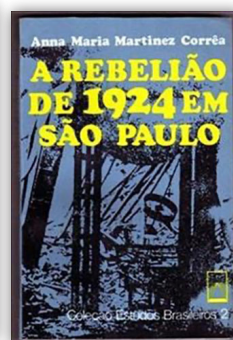
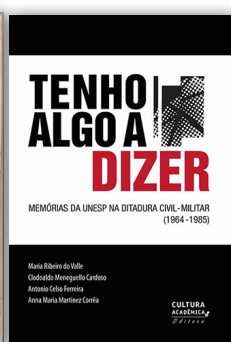
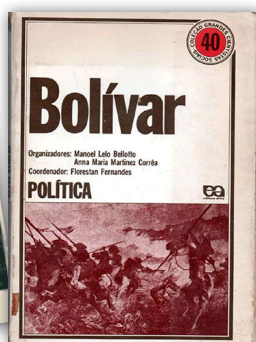
Frente à negativa do reitor, e por deliberação da plenária da Adunesp realizada em abril de 2015, foi criada a Comissão da Verdade da Adunesp. Fiel aos seus compromissos com a história, memória e verdade da Universidade, a professora Anna Maria assumiu a presidência da CV-Adunesp. Em ambas as comissões, coube a ela aglutinar servidores docentes, técnico-administrativos e estudantes espalha-

dos nos vários *campi* e congregá-los no trabalho de resgate da história da Universidade e de sua comunidade nos tempos mais sombrios da ditadura empresarial-militar instaurada em 1964.

Em abril de 2022, Anna Maria Martinez Corrêa tornou-se 'Professora Emérita da Unesp', título conferido pelo Conselho Universitário (CO). Uma justa homenagem a quem tanto contribuiu para elevar a Unesp ao *status* de referência para a pesquisa histórica brasileira.

A Adunesp e o Sintunesp expressam sua eterna gratidão pela honra de terem contado com as inestimáveis contribuições da professora Anna Maria e por fazerem parte desta história!

Professora Anna Maria, presente!



Algumas das obras da historiadora Anna Maria Martinez Corrêa